

Nova chance para o Incor

Júnia Gama

Alívio momentâneo para pacientes, médicos e funcionários do Instituto do Coração do Distrito Federal. A Fundação Zerbini, atual mantenedora do Incor-DF, concordou em prorrogar o contrato para a administração do hospital até o dia 31 de março de 2008. Com essa medida, Ministério da Defesa, Ministério da Saúde, Câmara dos Deputados, Senado Federal e GDF ganham tempo para escolher um novo parceiro para o hospital.

O acordo partiu de um pedido do governador José Roberto Arruda ao seu colega de São Paulo, José Serra, para que negociasse um novo prazo com a Fundação Zerbini. Serra, por meio da Secretaria de Saúde paulista, solicitou ao diretor presidente da fundação, David Uip, que mantivesse a gestão do Incor-DF por mais três meses após o término do contrato.

O secretário de Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Carradas Barata, encontrou-se na terça-feira à noite com David Uip para fazer o pedido de permanência da fundação. O novo acordo prevê, também, um convênio de cooperação técnica com o próximo administrador, no sentido de preparar médicos e funcionários para a utilização dos equipamentos e do espaço do Incor-DF.

Arruda garantiu que os médicos e funcionários do hospital não estão mais de aviso prévio e que os pacientes, por enquanto, não serão transferidos. O governador agradeceu a intervenção de Serra e afirmou que os órgãos públicos continuarão



■ PELO MENOS ATÉ MARÇO O INCOR-DF VAI GARANTIR O ATENDIMENTO DOS PACIENTES JÁ AGENDADOS

buscando um gestor permanente para o Incor-DF. "Serra foi muito sensível e é capaz dele prorrogar ainda mais o contrato da Fundação Zerbini se o GDF precisar", declarou Arruda, otimista.

■ Gestão mais democrática

A Fundação Zerbini, por sua vez, manifestou que a saída da gestão do Incor-DF obedece à decisão do conselho curador da instituição que, em dezembro de 2006 determinou que a fundação deveria voltar-se exclusivamente para o Incor do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, desligando-se dos outros projetos dos quais era gestora.

O governador do DF garantiu que o Incor-DF não dei-

xará de funcionar e defendeu que, a partir de agora, o hospital será administrado de maneira mais democrática, recebendo mais pacientes. "O dinheiro que o governo aplicou no Incor-DF salvou muitas vidas e não será desperdiçado", sustentou.

Ontem, durante a cerimônia de posse do novo secretário extraordinário de Educação em Tempo Integral, deputado Alceni Guerra, no Palácio do Buriti, Arruda confirmou que a Fundação Zerbini continuará na gerência do Incor-DF. No mesmo local, o presidente da Fundação Vilela Batista, Randas Batista, do Paraná, que manifestou seu interesse em administrar o instituto, entregou carta ao governador e ao secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, solicitando

acesso às contas do Incor-DF para avaliar a possibilidade de assumir a gestão do hospital.

Randas contou que, hoje, irá fazer o mesmo pedido ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e quando obtiver resposta poderá analisar se a entidade que preside possui condições para administrar o Incor-DF. "Temos o interesse em ajudar o hospital, resta saber se poderemos", concluiu.

Em carta à imprensa, a Universidade Católica de Brasília, que até agora não havia se manifestado sobre o tema, confirmou a formalização, junto aos responsáveis pelo hospital, da sua intenção de assumir a gestão do Incor-DF, após realizar um estudo sobre as reais condições do instituto.

CEDO/JOSEMAR GONÇALVES/04.04.2007

MEMÓRIA

■ 2000 – Naquele ano é criado o projeto de implementação da filial do Instituto do Coração no Distrito Federal (Incor-DF).

■ 17 de novembro de 2004 – Quatro anos depois da idealização do projeto do Incor-DF e após um investimento de quase R\$ 100 milhões, verba repassada por meio da Câmara e do Senado Federal, a filial começa suas atividades.

■ Dezembro de 2006 – A Fundação Zerbini decide deixar a parceria com o Incor-DF por causa de problemas financeiros.

■ Fevereiro de 2007 – Um acordo entre a Fundação Zerbini, Congresso

Nacional, Ministério da Saúde e Governo do Distrito Federal garante o funcionamento do hospital.

■ Junho de 2007 – Fundação Zerbini confirma que acordo irá durar até o final do ano. Incor-DF realiza primeiro transplante de coração do Distrito Federal.

■ 28 de novembro de 2007 – Fundação Zerbini coloca todos os funcionários do Incor-DF para cumprir aviso prévio e anuncia a transferência dos pacientes para hospitais públicos do DF.

■ 5 de dezembro de 2007 – O governador José Roberto Arruda anuncia a renovação do acordo até 31 de março de 2008.